P O R I

PLANO OPERACIONAL DE RESPOSTAS INTEGRADAS

Resumo do diagnóstico dos comportamentos aditivos e das dependências de Paredes

CENTRO DE RESPOSTAS INTEGRADAS PORTO ORIENTAL

Porto, fevereiro de 2018

ARS NORTE
Administração Regional de Saúde do Norte, I.P.

CRI
Centro de Respostas Integradas
PORTO ORIENTAL

Índice

	Introdução	
I-	Metodologias	2
II-	Caraterização sociodemografica do território de Paredes	3
III-	Identificação dos problemas relacionados com os comportamentos aditivos e dependências (com a participação da CLASP)	6
IV-	Recursos existentes no territorio	11
V-	Respostas do SICAD e DICAD	13
VI-	Caraterização dos grupos alvo e contextos	16
VII-	Propostas de intervenção	19
VIII-	Conclusões e recomendações	22
	Bibliografia	23

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA SAÚDE

Introdução

O presente documento diz respeito ao diagnóstico do concelho de Paredes relativamente ao panorama dos Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD). Esta análise foi elaborada pelo Centro de Respostas Integradas (CRI) do Porto Oriental, da Divisão para a Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências (DICAD), da Administração Regional de Saúde do Norte (ARS Norte).

A última atualização diagnóstica do concelho de Paredes, no âmbito das dependências foi efetuada em 2014, no âmbito do Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI). O presente relatório constitui um esforço de aproximação aos dados estatísticos mais recentes, provenientes das equipas técnicas especializadas nas diferentes áreas de missão do CRI do Porto Oriental assim como de várias instituições e parceiros privilegiados que direta ou indiretamente intervêm neste fenómeno.

Com este documento pretende-se compreender a dimensão e natureza do fenómeno dos comportamentos aditivos e dependências, bem como identificar os recursos e oportunidades existentes localmente para o desenvolvimento de um Plano Operacional de Respostas Integradas no âmbito dos Comportamentos Aditivos e das Dependências no concelho de Paredes (PORI de Paredes).

I- Metodologia

O atual diagnóstico foi elaborado a partir das linhas orientadoras da DICAD, tendo como objetivos caracterizar os territórios alvo do diagnóstico, identificar os problemas, definir os grupos alvos e contextos de intervenção, bem como identificar os recursos e definir as prioridades de intervenção.

O procedimento de avaliação é um processo em contínua atualização, estabelecendo modificações de acordo com a recolha de novos dados e análise comparativa com a situação prévia.

Torna-se deste modo essencial o acompanhamento sistemático das atividades de cada uma das etapas, e a monitorização das estratégias implementadas.

No presente relatório foram utilizados dados quantitativos obtidos a partir do Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM) da DICAD, dos Censos, bem como de estruturas parceiras que atuam na área dos comportamentos aditivos e dependências.

A análise dos dados permitiu identificar problemas definidos como prioritários e, em sede do Rede Social do Concelho de Paredes, foram apresentados, discutidos e hierarquizados em reunião de Comissão Local da Ação Social de Paredes (CLASP). Para a hierarquização dos problemas identificados como prioritários, foram utilizados os critérios propostos por Imperatori (1993): magnitude, transcendência social, transcendência económica e vulnerabilidade. Cada critério foi pontuado pelas instituições, numa escala simples de 1 a 3. De seguida, foi calculada a média da pontuação obtida em cada critério. A soma das médias obtidas permitiu a hierarquização dos problemas considerados prioritários.

II - Caraterização sociodemografica do território de Paredes

O concelho de Paredes situa-se no Vale do Sousa, fazendo parte do distrito do Porto. A sua constituição data de 1836, como resultado da reorganização administrativa desenvolvida por Passos Manuel. A atual área do concelho foi marcada por períodos que deixaram inúmeros vestígios pré-históricos, celtas, romanos, árabes e medievais. O atual concelho assenta no antigo concelho de Aguiar do Sousa, que data de meados do séc. XII, início da constituição do território português.

A Vila de Paredes é elevada a categoria de cidade em Junho de 1991.Com uma área de aproximadamente 156,8 km2 (Anuário Estatístico da Região Norte 2010, INE, 2012) e com uma população residente, em 2011, de 86.854 indivíduos.

Atualmente, o Município de Paredes é composto por um total de 18 freguesias, de acordo com o disposto na Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro e que estabelece a reorganização administrativa do território das freguesias.

O norte do concelho faz fronteira com Paços de Ferreira e com Lousada, o sul com Gondomar, a nascente com Penafiel e a poente com Valongo.

De acordo com os Censos de 2011, a população residente no concelho de Paredes, era de 86.854 cidadãos, o que corresponde a um acréscimo de 4,17% face a 2001, ano em que residiam no concelho 83.376.

Analisando a taxa da população, verifica-se que em 2012 a taxa de natalidade era de 9.7%, registando-se um decréscimo da população face aos três anos anteriores que era de 10.3%.

No que se refere a taxa de mortalidade verifica-se um acréscimo de 1.1% de 2012 face a 2009 (7.2% em 2012; 6.1% em 2009).

Constata-se uma diminuição da população estrangeira residente no concelho de Paredes, em 2010 residiam 422 indivíduos face a 2012 que habitavam 326 indivíduos; com estatuto legal em termos de residência verificou-se igualmente um decréscimo de 0.5% em 2010, para 0.4% em 2011 e 2012.

Analisando a estrutura da população por grandes grupos etários verifica-se que entre 2001 e 2011: as classes que representam a população jovem (0

aos 14 anos) registaram um decréscimo da população residente de 8,25% (passando de 17.589 indivíduos em 2001 para 16.138 em 2011); um decréscimo de 19,97% no grupo etário dos 15 aos 24 anos (passando de 13.955 indivíduos em 2001 para os 11.168 indivíduos em 2011); nos restantes grupos etários a tendência verificada no período intercensitário foi de um acréscimo da população residente, sendo que este aumento foi mais significativo no caso dos idosos (65 ou mais anos) - 34,57%, (passando de 7.266 indivíduos em 2001 para 9.778 indivíduos em 2011). Este panorama aponta para um envelhecimento da população residente no concelho de Paredes.

De acordo com os dados dos Censos 2011, 51,03 % dos indivíduos residentes no concelho são do género feminino. Quanto ao estado civil, a maior parte da população é casada, cerca de 51%, seguindo-se o estado civil de solteiro, com uma percentagem de 41,42%.

Em 2011 o concelho de Paredes registava 28115 famílias clássicas, tendo-se verificado um aumento de 3234 famílias desta tipologia face a 2001.
Do ponto de vista da composição do núcleo familiar, podemos mencionar que as famílias de 3 a 5 pessoas prevalecem em relação às restantes em análise, embora tenha sofrido um decréscimo em relação a 2001. O decréscimo mais acentuado constata-se nas famílias com 6 ou mais elementos, de 1477 em 2001 para 946 em 2011.

Da análise da estrutura familiar verifica-se que, em comparação com as restantes realidades territoriais, constatamos que Paredes segue a tendência registada na zona norte, onde prevalecem as famílias com 3 a 5 pessoas (16806 em 2001 face a 2011 era de 17810).

Relativamente à taxa de atividade no concelho, constata-se uma diminuição de cerca de 3 pontos percentuais (61.2% em 2011 e 64.1% em 2001).

Em todos os grupos etários há uma maior proporção de homens empregados do que mulheres.

Em 2001 o concelho de Paredes registava 4.2% desempregados, tendo esta percentagem aumentado significativamente em 2011 (15.5%).

No que diz respeito à população residente economicamente ativa, verifica-se que a maioria se encontra integrada no setor terciário (19.430), registando-se

uma diminuição nos setores primário (ano 2001, 658 no ano 2011 era de 412) e secundário (ano 2001, 24242 e 16723 para 2011).

No que se refere à escolaridade o concelho de Paredes segue a tendência registada quer a nível nacional, quer a nível regional. No entanto, a percentagem de indivíduos sem qualquer nível de escolaridade é ligeiramente superior à nacional, apesar do decréscimo de 2001 (11104) para 2011 (6763). Verificou-se um decréscimo no ensino básico 1.º e 2º Ciclo do Ensino e um aumento relativamente ao 3º ciclo, ensino secundário, médio e superior.

A taxa de analfabetismo diminuiu significativamente de 6.9% em 2001 para 4.2% em 2011.

No concelho de Paredes existem 5 complexos de Habitação Social com capacidade de alojamento para 305 agregados familiares, fixados em cinco das dezoito freguesias que constituem o Concelho de Paredes. Deste universo de cinco habitações sociais, três estão edificadas em freguesias com elevada densidade populacional.

Quanto às condições de habitação verifica-se uma diminuição da sobrelotação.

III - Identificação dos problemas relacionados com os comportamentos aditivos e dependências (com a participação do CLASP)

A metodologia utilizada baseou-se numa recolha, preferencialmente de dados quantitativos, sobre os problemas relacionados com os comportamentos aditivos e dependências existentes no concelho de Paredes.

Os indicadores mencionados nesta fase, referem-se fundamentalmente a indicadores que medem a prevalência, incidência, morbilidade, mortalidade, disponibilidade de substâncias psicoativas e privação económica e social extrema.

Foi recolhida informação a nível concelhio e regional de forma a mostrar contrastes, perceber a tendência dos problemas, bem como, a sua evolução ao longo dos últimos anos. Estes dados recolhidos foram obtidos através de estatísticas de fontes oficiais (Censos, SIM, parceiros sociais e outras instituições da comunidade), informação quantitativa e qualitativa.

Em reunião inserida na CLASP, apresentamos a fase do diagnóstico em que nos encontrávamos e dinamizamos a discussão da priorização de dificuldades munindo os participantes dos critérios de magnitude, transcendência social, transcendência económica e vulnerabilidade, como instrumentos de base para determinação das hierarquias. Foram envolvidas cerca de 15 entidades do concelho de Paredes, contando com a reflexão fundamentada de mais de trinta participantes.

O score final foi obtido através do somatório das pontuações atribuídas por cada parceiro e dividindo o resultado pelo número total de elementos envolvidos.

Com este envolvimento dos parceiros e atores chave da comunidade foi notória a dominante preocupação com a população jovem porquanto se afiguram disruturas nas dimensões familiares, escolares, de saúde e sociais, que representam angústias dominantes na área qualitativa e quantitativa. A auscultação dos presentes, tornou evidente a percepção que o Comportamentos de risco associados ao consumo de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas nos jovens e outros comportamentos desviantes é sentido como afetando toda a

população ou grupos importantes desta. Ainda que a magnitude deste problema não assuma predominância, a transcendência social legitima o reposicionamento do problema 3 em segundo lugar.

Alcançamos assim a seguinte priorização e valorização dos problemas identificados:

- ✓ **Problema 1 – Consumo de substâncias Psicoativas lícitas nos adultos**

Verifica-se um aumento da prevalência e incidência de utentes ativos em programa de tratamento para Problemas Ligados ao Álcool (PLA)

Os utentes ativos com problemas ligados ao álcool como substância principal, no ano de 2013 era 94 utentes verificando-se um aumento significativo em 2016 para 199 individuos.

Relativamente aos crimes de condução de veículo em estado de embriaguez (taxa=>1,2g/l),foram registados 579 crimes de condução de veículo em estado de embriaguez .

O concelho de Paredes, a março de 2013 registava 8 576 de desempregados, sendo que a maioria era do sexo feminino (4 268). Em Março 2014 o numero de desempregados diminuiu ligeiramente estando registado 8 107 , sendo que, a diminuição do número de desempregados, é sobretudo, no género masculino. Sendo um indicador indireto reconhece-se que o desemprego pode ser um fator de risco podendo potenciar o consumo de álcool.

O consumo de álcool neste concelho é uma séria preocupação, dado ser um concelho suburbano com produção vinícola, fator potenciador ao consumo.

- ✓ **Problema 2 – Consumo de substâncias psicoativas nos jovens**

De acordo com os dados disponibilizados pelo SIM, verifica-se que o número de crianças e jovens do concelho de Paredes em seguimento nas consultas de

atendimento de jovens e crianças em risco tem aumentado ao longo dos últimos 3 anos, passando de 0.5% para 1.2% utentes em acompanhamento nas consultas de atendimento a jovens e crianças em risco.

Embora o concelho de Paredes siga a tendência registada quer a nível nacional, quer a nível regional, é também verdade que a percentagem de indivíduos sem qualquer nível de instrução é ligeiramente superior à nacional (20,25% para 19,16% respetivamente). A maioria da população residente no Concelho tem apenas o 1.º Ciclo do Ensino Básico (25 767) e, apenas 5 041 têm Curso Superior.

Desagregando o nível de instrução por freguesia, concluímos que Lordelo, Castelões de Cepeda e Gandra são as freguesias com maior número de habitantes sem qualquer nível de instrução concluído, se bem que também são três das freguesias mais populosas do concelho. Ao nível do Ensino Secundário e Ensino Superior, destaca-se também a freguesia de Castelões de Cepeda com 13,97% e 14,78% respetivamente.

O género feminino é, em simultâneo, o mais e o menos qualificado, isto é, é neste grupo que se regista a maior percentagem ao nível da população residente sem qualificação escolar, bem como a que detém a maior percentagem de elementos no Ensino Secundário e no Ensino Superior. O 1.º e o 2.º Ciclo do Ensino Básico como nível de instrução completo mais elevado é verificado na população do género masculino.

Foi identificado ainda como problema no Diagnóstico Social do concelho de Paredes, a falta de acompanhamento familiar da vida escolar,o que pode ser um indicador de desinteresse e desmotivação face à escola, a baixa escolarização, o absentismo e abandono escolar os alunos sem perspetivas de futuro. Todos estes fatores afiguram-se como um forte fator de risco para o início de um historial de consumos de substâncias psicoativas nas crianças e jovens.

Considerando a incidência do consumo de SPAs nos jovens, o número de crianças e jovens em situações de risco, o número de jovens efetivamente a consumir SPAs, ainda a disponibilidade crescente de SPAs e a preocupação manifestada pelos Parceiros de uma forma qualitativa é de salientamos a

necessidade de se dar continuidade e/ou de se desenvolverem as respostas de prevenção universal, seletiva e indicada junto de cada um dos grupos alvo.

✓ Problema 3– Consumo de substâncias psicoativas ilícitas (SPAI) nos adultos

No ano de 2013 até 2016, verificou-se um aumento de utentes ativos com residência em Paredes em tratamento, maioritariamente acompanhados no CRI Porto Oriental, sendo que em 2016 foi de 165 utentes(fonte SIM). Uma parte significativa destes utentes encontrava-se em programa terapêutico com agonista opiáceo .

Constata-se que o número de utentes ativos com heroína, cocaína, crack/ base de coca, metadona e outros opiáceos, como substância psicoativa principal em 2016 (à data de admissão) foi de 134 utentes.

Relativamente à canábis como substância psicoativa principal, e apesar dos números não serem muito significativos (17 utentes em 2016), verifica-se um aumento da procura de tratamento para mais do dobro face a 2013.

No total destes 165 utentes ativos em tratamento, é de registar um número significativo de utentes em situação de privação económica e social (situações de exclusão, e baixa escolaridade) o que está associado a situações de fragilidade económica, sociofamiliar e de saúde, e aponta para a necessidade da existência de respostas em conformidade. Não podemos esquecer os efeitos negativos da crise económica recente nas populações mais desfavorecidas.

Em relação às doenças infeciosas, verifica-se uma diminuição do número de utentes ativos infetados pelo vírus da hepatite C, da hepatite e B, entre 2011 e 2016.

A incidência do número de utentes com problemas ligados ao consumo destas substâncias justificam a manutenção das respostas existentes.

Apresentamos de seguida necessidades para cada um dos problemas identificados:

Problema 1: Consumos de substâncias psicoativas lícitas (SPA) nos adultos
Diminuição dos consumos de substâncias psicoativas licitas nos adultos.
Manter a acessibilidade ao tratamento dos utentes com PLA/álcool como substância principal.
Aumentar a adesão ao tratamento dos utentes com PLA/álcool como substância principal.
Promover o desenvolvimento de competências de inserção profissional/laboral.
Aumentar a percepção de risco dos consumos de substâncias lícitas.
Promover o desenvolvimento de atividades ocupacionais (educativas, culturais e lúdico-pedagógicas)

Problema 2: Consumos de substâncias psicoativas nos jovens
Aumentar a abrangência de estratégias de Prevenção Universal e Seletiva ao nível dos CAD.
Diminuição dos consumos de substâncias psicoativas nos jovens.
Promover o acesso e a adesão à consulta de jovens/crianças em risco.
Incrementar estratégias de RRMD ao nível dos CAD, em contextos recreativos.

Problema 3: Consumo de substâncias psicoativas ilícitas nos adultos
Diminuição dos consumos de substâncias psicoativas ilícitas nos adultos
Manter a acessibilidade ao tratamento dos utentes de SPAI
Aumentar a adesão ao tratamento dos utentes com SPAI's como substância principal
Aumentar a perceção de risco associada ao consumo de substâncias psicoativas ilícitas.
Reduzir os comportamentos de risco e minimizar os danos decorrentes do consumo de SPAI's.
Promover o desenvolvimento de competências de inserção profissional/laboral.
Promover o desenvolvimento de atividades ocupacionais (educativas, culturais e lúdico-pedagógicas)

IV - Recursos Existentes no Território

Problema 1 - Consumos de substâncias psicoativas lícitas nos adultos	
Recursos Existentes	**Entidade que Disponibiliza**
Consultas das Equipas de Tratamento	CRI's do Porto / DICAD ARS Norte
Unidade de Alcoologia do Norte	DICAD/ARS Norte
Cuidados de saúde primários	ARS Norte-ACES
Cuidados de saúde especializados	Centro Hospitalar S. João, EPE, Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E;
Unidade de desabituação	DICAD/ARS Norte
Comunidades terapêuticas	DICAD/ARS Norte e IPSS's;
Associações/Instituições de apoio à integração social e comunitária	IPSS's e ONG's
Programas de habitação social	C.M. Paredes
Programas de inserção e formação profissional	IEFP, Centros de formação e GIP's
Programas lúdico-terapêuticos	IPSS's;
Ação Social	Instituto de Solidariedade e Segurança Social
Programas de apoio alimentares: cantinas e refeitórios sociais	IPSS's , centros paroquiais
Serviço telefónico de informação e encaminhamento	SOS SIDA e Linha Vida/SICAD
Projeto Arrisca-te ao Sucesso – Desenvolvimento de projetos individuais de inserção, através da aquisição/reforço de competências para a empregabilidade e promoção de estilos de vida saudáveis. Projeto financiado pelo SICAD no âmbito do PRI de Paredes	Associação Paredes pela Inclusão Social- APPIS

Problema 2 - Consumo de substâncias psicoativas nos jovens	
Recursos Existentes	**Entidade que Disponibiliza**
Programas de prevenção em contexto escolar	Ministério da Educação; Agrupamentos Escolares; Escolas profissionais
Programas de Prevenção Universal, Seletiva e Indicada.	CRI's do Porto / ARS Norte
Sinalização e/ou acompanhamento de crianças e jovens em risco	CPCJ; EMAT; DGRS; CDT; estabelecimentos de enino
Atendimento de Jovens	CM paredes

Serviço telefónico de informação e encaminhamento para jovens	Linha Vida/SICAD
Consulta de jovens em risco (Prevenção Indicada)	CRI's do Porto e IPDJ
Consultas de especialidade	CRI's do Porto/ PIAC / DICAD / ARS Norte e IPDJ
Consulta de pedopsiquiatria	Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E;
Centros/lares de acolhimento a menores	IPSS'S

Problema 3: Consumo de substâncias psicoativas ilícitas nos adultos	
Recursos Existentes	**Entidade que Disponibiliza**
Ação Social	Instituto de Solidariedade e Segurança Social
Consultas das equipas de tratamento	CRI's do Porto /DICAD ARS Norte
Consultas de especialidade	CRI's do Porto / PIAM / DICAD / ARS Norte
Cuidados de saúde primários	ARS Norte, ACES
Cuidados de saúde especializados	Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E; Centro Hospitalar S. João e ACES
Unidade de desabituação	DICAD/ARS Norte
Comunidades terapêuticas	DICAD/ARS Norte e IPSS's
Associações/Instituições de apoio à integração social e comunitária	IPSS's
Programas de inserção e formação profissional	IEFP, Centros de Formação e GIP's
Programas de habitação social	C. M. Paredes
Programas lúdico-terapêuticos	IPSS's
Programas de apoio alimentar: cantinas e refeitórios sociais	IPSS's, centros paroquiais
Projeto Arrisca-te ao Sucesso – Desenvolvimento de projetos individuais de inserção, através da aquisição/reforço de competências para a empregabilidade e promoção de estilos de vida saudáveis. Projeto financiado pelo SICAD no âmbito do PRI do Porto.	APPIS - Associação de Paredes Pela Inclusão social;

V - Respostas do SICAD e DICAD

Apresentam-se as respostas existentes que são resposta aos problemas identificados, com e sem financiamento suplementar no âmbito do PORI.

RESPOSTAS DICAD/ARSNORTE	
	Atividades
CRI Porto Oriental	**Equipas de Prevenção** - Formação, acompanhamento, supervisão, monitorização e avaliação de programas e projetos no âmbito da prevenção universal, seletiva e indicada, na área dos CAD; atualização de diagnósticos territoriais na área dos CAD. **Equipas de Tratamento** - Consultas especializadas de tratamento em regime ambulatório a utentes, familiares e envolventes com problemas na área dos CAD; articulação interinstitucional. **Equipas de Reinserção** - Consultas de acompanhamento social/reinserção a utentes, familiares e envolventes na área dos CAD; mediação social; articulação interinstitucional; formação, acompanhamento, supervisão, monitorização e avaliação de programas e projetos no âmbito da reinserção; atualização de diagnósticos territoriais na área dos CAD. **Equipas de RRMD** - Formação, acompanhamento, supervisão, monitorização e avaliação de programas e projetos no âmbito da RRMD; intervenção de RRMD em contextos recreativos/académicos; articulação interinstitucional; atualização de diagnósticos territoriais na área dos CAD.
Consultas de Jovens	Consultas dirigidas a crianças, jovens e famílias em situação de risco no âmbito da prevenção seletiva e indicada na área dos CAD.
Projeto Integrado de Atendimento à Comunidade (PIAC)	Serviço de apoio à comunidade no âmbito da prevenção seletiva e indicada, com consulta para jovens, famílias e envolventes em situação de risco; consultadoria e apoio técnico às instituições que intervêm junto de jovens em risco.
Projeto Integrado de Atendimento Materno (PIAM)	Serviço de apoio a mulheres grávidas e puérperas toxicodependentes e seus filhos, que presta cuidados integrados e globais, em regime de ambulatório, com vista ao tratamento e reinserção.
Unidade de desabituação (UD)	Unidade de Internamento de curta duração para tratamento da síndrome de privação para dependentes de álcool e de substâncias psicoativas.
Unidade de Alcoologia (UA)	Unidade prestadora de cuidados integrados e globais, em regime ambulatório, a doentes com síndrome de abuso ou dependência de álcool.
Comunidade Terapêutica (CT)	Unidade de internamento prolongado para tratamento de dependentes de substâncias psicoativas ilícitas e lícitas, com apoio psicoterapêutico e sócio terapêutico.

Unidade de dia da Comunidade Terapêutica (CD)	Unidade de cariz sócio terapêutico com ateliês pedagógicos e de formação académica e profissional para dependentes de álcool e de substâncias psicoativas em processo de tratamento.

RESPOSTAS DO SICAD	
	Atividaddes
Comissão de Dissuasão da Toxicodependência (CDT)	Avaliação, atendimento, acompanhamento e encaminhamento de indivíduos referenciados por consumo de SPAI.

✓ Projetos cofinanciados pelo SICAD

O projeto cofinanciado pelo SICAD e que está em curso no território concelho de Paredes está sintetizado no quadro a seguir, sendo que posteriormente se apresenta o trabalho que tem vindo a desenvolver e o impacto neste território.

Projeto de reinserção "Arrisca-te ao Sucesso"	**APPIS: Projeto Arrisca-te ao Sucesso até 31-05-2018**
O projeto "Arrisca-te ao sucessso" desenvolve a sua ação no concelho de Paredes desde Junho de 2014. É uma estrutura com respostas na área da reinserção, junto de sujeitos com CAD, desenvolvendo as seguintes atividades: Gabinete **"Arrisca-te ao Sucesso",** este gabinete faz atendimento e acompanhamento psicossocial presta apoio individualizado a consumidores de substâncias ilícitas, consumidores com problemas ligados ao álcool, a familiares e a mulheres vítimas de violência doméstica. Fazem uma avaliação a cada individuo com o objectivo de perceber as suas condições de saúde, habitação, rendimentos, condições familiares e profissionais de forma a delinear um projecto estruturado de intervenção na procura da resolução para os problemas identificados. Fazendo um trabalho de mediação e apoio com os utentes na referenciação, encaminhamento e pedidos de apoios sociais junto das estruturas competentes	

“Promove-te”, esta ação tipificada como **Treino de Competências**, dirigido ao grupo Familiares e Vítimas de violência doméstica. Em por objectivos, promover a auto estima, a assertividade, estratégias de resolução de conflitos, desenvolver competências pessoais, interpessoais e sociais e estimular a participação cívica.

“Gestitude”, esta ação assenta no **Treino de Competências**, dirigido ao grupo de Familiares e Vítimas de violência doméstica. Tem por finalidades estimular o planeamento anual e mensal do orçamento familiar, incutindo a noção de poupança como meio para o investimento.

“Parentalidade Positiva”, ação alicerçada no **Treino de Competências**, dirigida ao grupo de Familiares e Vítimas de violência doméstica. Programa que visa envolver os pais na escola e desenvolver competências potenciadoras do sucesso escolar dos filhos, estimular a aquisição de estratégias disciplinares e de monitorização do acompanhamento escolar de crianças e jovens.

“Empregabilidade”, dirigida aos empresários do Concelho de Paredes. Trata-se de sessões de **sensibilização** e **informação**, que têm por objectivo sensibilizar os empresários para a necessidade de criação de oportunidades de emprego para os indivíduos que se encontram em tratamento por CAD.

“Horta à Porta”, dirige-se a grupos identificados de CAD e famílias. Assenta no **Treino de Competências Pré Profissionais** e visa promover, através de boas práticas agrícolas e do fomento da prática da horticultura tradicional, sistemas agrícolas sustentáveis; incentivar os utentes a participar na actividade, como forma de rentabilizar tempos disponíveis.

“Renovação e Restauro”, dirige-se a grupos identificados de CAD e famílias. Assenta no **Treino de Competências Pré Profissionais** com vista à aquisição de rotinas e hábitos de trabalho; restaurando e reciclando peças de mobiliário, utilizando métodos e materiais tradicionais, e transformando-os em algo diferente e personalizado.

“Portal do Emprego”, tendo por alvo os grupos consumidores de CAD e familiares. Assenta na sensibilização e informação, constituindo-se como instrumento online que assegura a ligação entre a oferta e a procura de emprego, facilitando o acesso a ofertas de formação e emprego do Concelho de Paredes. Ferramenta actualizada amiúde pela equipa.

Visitas domiciliárias – esta atividade realiza-se em contexto individual e visa sobretudo a consolidação do diagnóstico; identificar vulnerabilidades, condições de habitabilidade e saúde dos indivíduos.

O projeto evidenciou uma efetiva complementaridade com a intervenção realizada pelas equipas multidisciplinares do CRI Porto Oriental, tanto pelo caráter de proximidade, como pelo conhecimento dos recursos existentes na comunidade na área da reinserção. Juntamente com as parcerias, o projeto

possibilitou um trabalho de satisfação de necessidades básicas, ocupacionais, de formação pessoal e profissional e entrada no mercado de trabalho junto da população alvo.

Até 2016 estavam a ser acompanhados pelo projeto **106** indivíduos Consumidores de substâncias ilícitas; **228** indivíduos com Problemas ligados ao álcool dos quais **52** são Mulheres vítimas de violência domestica e **276** Familiares.

Os parceiros da rede reconhecem o projecto como uma mais valia para o concelho, cedendo espaços físicos e apoio logístico, bem como disponibilizando o seu envolvimento ativo nas ações implementadas, nomeadamente no encaminhamento de potenciais beneficiários.

VI - Caraterização dos Grupos Alvo e Contextos

Problema 1: Consumo de substâncias psicoactivas lícitas nos adultos

Grupo alvo- Adultos consumidores de álcool com indicação para tratamento.

No concelho de Paredes verifica-se um aumento de utentes ativos em Programa de Tratamento para Problemas Ligados ao Álcool. Em 2016 encontravam-se em seguimento nos CRI's cerca de 199 individuos com problemas ligados ao álcool.

População maioritariamente masculina com baixa qualificação profissional e/ou precaridade do vínculo laboral, e/ou desemprego de longa duração. Baixa escolaridade e baixas expectativas em relação ao futuro. Com história de familiar de consumo/abuso de de substâncias e que tendencialmente tendem a desvalorizar e ou a negar o seu problema.

Os PLA constituem como fator de vulnerabilidade social: violência doméstica, desemprego, deterioração física e psicológica, desorganização familiar, entre outras o que implica um importante acréscimo nos encargos para as estruturas e sistemas de apoio social.

Sendo este um concelho suburbano com produção vinícola representa um fator potenciador do consumo.

Em reunião com os parceiros da rede, foi reforçada a necessidade de intervir para a diminuição dos PLA nos adultos.

Predominam os problemas ligados ao consumo abusivo de álcool e perturbações associadas com o consumo prolongado ao longo do tempo, nomeadamente a nível físico e/ou mental (ex. doenças hepáticas, perturbação mental, debilidade, deterioração cognitiva).

Contextos associados: Domicilio; cafés; "tascas"; rua; empreendimentos de habitação social; eventos festivos; estabelecimentos de diversão nocturna; e domicilio.

Problema 2: Consumo de Substâncias psicoativas nos jovens

Grupo alvo- Jovens com consumos de Substâncias Psicoativas

O número de crianças e jovens em acompanhamento nos Serviços, do concelho de Paredes, tem aumentado ao longo dos últimos anos. A experimentação precoce apresenta-se como um fator determinante para a evolução dos consumos para uma tipologia de dependência. Configura ainda um fator de risco para a saúde física, mental e social.

Trata-se de uma população que desvaloriza o percurso escolar, com baixas expetativas individuais e familiares. Verificam-se situações de elevado absentismo, insucesso e risco de abandono escolar. O contexto familiar é vulnerável, caraterizado por escassa supervisão parental, modelos educativos desestruturados, inexistência de modelos de identificação positivos, negligencia/abuso. O grupo de jovens caracterizam-se ainda pelo baixo nível de escolaridade, a baixa qualificação profissional, o desinteresse escolar e/ou profissional e/ou situação de desemprego. A atração pelo risco, transgressão e comportamentos delinquentes, os comportamentos de risco a nível sexual, a facilidade de acesso às substâncias e desvalorização dos riscos estão associados aos consumos.

As entidades parceiras auscultadas exibiram manifestamente preocupação com a visibilidade alargada de jovens a consumir álcool em praça pública.

Contextos associados: estabelecimentos de ensino e suas imediações, e domicílio, habitação social, escolas profissionais e centros de formação. contextos de diversão noturna e diurna, Festivais de Verão e/ou de Música.

Problema 3: Consumo de substâncias psicoativas ilícitas nos adultos

Grupo alvo- adultos consumidores de SPAI com indicação para tratamento

População maioritariamente masculina, Parcialmente integrados na rede social, com necessidades básicas elevadas, baixa ou ausência de retaguarda familiar; e habitação precária. Baixo nível de escolaridade e qualificação profissional com elevada taxa de desemprego sendo muitos beneficiários de medidas de apoio sociais (nomeadamente RSI).

Em 2016 encontravam-se sinalizados e em seguimento aproximadamente **162 utentes**. Com percurso geralmente longo de consumo de SPAI e sucessivas tentativas falhadas de tratamento. Dependentes de opiáceos e cocaína, com consumo concomitante de álcool, cannabis e psicofármacos; Comportamentos de risco associados ao consumo de SPA e práticas sexuais desprotegidas; Co morbilidade orgânica e psicopatológica.

A transcendência social e económica deste problema, bem como a dependência do sistema social, representam sérias preocupações para os parceiros sociais deste território. Torna-se premente a criação e promoção de projetos na área da reinserção social.

Contextos associados: complexos de habitação social; domicílios; cafés, rua (jardins).

VII- Propostas de Intervenção

De forma a garantir as respostas aos problemas identificados, grupos e contextos, sugerem-se as seguintes propostas de intervenção para as áreas da Prevenção, do Tratamento, e da Reinserção. Espera-se que estas respostas possuam um caráter comunitário, envolvendo as diferentes instituições locais e prevendo a complementaridade da atuação nos diferentes subsistemas.

Na àrea da prevenção

- ✓ Formação/capacitação de professores e técnicos das instituições locais para a implementação de Programas de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais (PDCPS);

- ✓ Implementação programas preventivos em meio escolar, escolar profissional e ensino superior;

- ✓ Informação/sensibilização em contexto escolar, em articulação com outras estruturas da comunidade, dirigidas a professores, técnicos, pais/famílias, assistentes operacionais, entre outros;

- ✓ Manutenção de respostas no âmbito da prevenção indicada através da consulta de jovens dos CRI

Na àrea do Tratamento

- ✓ Criar consulta descentralizada (consultas especializadas de carizbiopsicossocial integradas pelas diferentes valências profissionais (medicina, psicologia, serviço social e enfermagem));

- ✓ Melhoria da rede de referenciação e articulação interinstitucional;
- ✓ Sensibilização e informação (ações de esclarecimento à população em geral e em meio laboral, técnicos e familiares);
- ✓ Sensibilização do tecido empresarial do Concelho para a importância da empregabilidade desta população
- ✓ Promover a formação de parceiros para capacitar na área dos CAD
- ✓ Prosseguir na procura da melhoria da qualidade dos serviços já existentes
- ✓ Criar centros ocupacionais; atividades lúdicas, educativas e culturais;
- ✓ Acompanhamento psicossocial;
- ✓ Treino de competências.

Na àrea Reinserção

Em complementaridade com o trabalho de reinserção desenvolvido nos CRI`s e com a Rede Institucional do concelho de Paredes, as intervenções na área da reinserção deverão continuar a dirigir-se aos consumidores de substâncias psicoativas (álcool e substâncias ilícitas) e suas famílias, desenvolvendo competências pessoais, sociais e de cidadania que fomentem a autonomia, promovendo a melhoria da qualidade de vida, a formação/empregabilidade e previnam a exclusão social e a desinserção laboral.

Estas intervenções, sustentadas em parcerias locais ativas, passam pela existência de projectos financiados no âmbito do PORI para esta área de intervenção, que desenvolvam atividades nas áreas lúdico-recreativas, desportivas, culturais e sociais, formação/emprego, respondendo à população desocupada e/ou desempregada de longa duração, promovendo competências socio profissionais e relacionais, capacitando-os para a apropriação/utilização dos mecanismos de prevenção de recaída e para o entrosamento nas redes de sociabilidades funcionais, que gradualmente fomentam a autonomia. Esta resposta na área da Reinserção deverá igualmente incluir resposta que permita,

sempre que necessário, colmatar as lacunas ao nível da satisfação das necessidades básicas, com enfâse no que concerne à alimentação e cuidados de higiene.

A intervenção na área da Reinserção deverá abranger aproximadamente 400 utentes/ familias

Com esta resposta pretende-se;

-100 % dos utentes que frequentam as ações do projeto estejam integrados em tratamento;

-100% dos utentes em acompanhamento psicossocial tenham o Programa individual de Inserção contratualizado;

- 60% dos utentes acompanhados sejam alvo de visitas domiciliarias;

- 40% dos utentes do projeto frequentem acções de treino de competências pessoais e sociais e treino de competências Pré Profissionais;

- 15% dos utentes do projeto sejam abrangidos por algum tipo de medida de inserção profissional/formação ou integrados profissionalmente;

- 50 % dos utentes do projeto frequentem as diferentes acções de sensibilização /formação e/ou ocupacionais;

VIII – Conclusões e Recomendações

Na sequência do diagnóstico aqui plasmado, e tendo em consideração a identificação das necessidades, os recursos existentes, os grupos alvo e contextos identificados, assim como as propostas de intervenção para o concelho de Paredes, para os problemas anteriormente identificados e numa lógica de continuidade do trabalho desenvolvido, as respostas existentes nas áreas da prevenção e do tratamento deverão continuar a ser asseguradas pelo CRI Porto Oriental, da DICAD, da ARS Norte.

Relativamente à área de intervenção da Reinserção, a mesma ficará a descoberto, após o término do financiamento atribuído pelo SICAD ao Projeto Arrisca-te ao Sucesso com **término a 31-05-2018.** Neste sentido propomos a abertura de processo de candidatura a financiamento público para a àrea de reinserção no âmbito do PORI.

Este documento propôs-se compreender a dimensão e natureza do fenómeno dos comportamentos aditivos e dependências, bem como identificar os recursos e oportunidades existentes localmente para o desenvolvimento de um Plano Operacional de Respostas Integradas no âmbito dos Comportamentos Aditivos e das Dependências no Concelho de Paredes (PORI de Paredes).

Bibliografia consultada

Câmara Municipal de Paredes (2014). *Diagnóstico Social do Municipio de Paredes.* Câmara Municipal de Paredes - Rede Social.

Carvalho, S. et al. (2014*). Linhas orientadoras para a mediação social e comunitária no âmbito da reinserção de pessoas com comportamentos aditivos e dependências*, Lisboa :SICAD.

Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências, Porto (2015). *Guia de Suporte à elaboração do Plano Local de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências* (2015). Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências, Porto, ARS Norte, I.P..

INE (2011). *Censos 2011*. Lisboa: INE.

INE (2012). *Anuário Estatístico da Região Norte 2010*. Lisboa: INE.